

Terapias Ablativas de Tumores Musculoesqueléticos

Tabela 1 – Elementos do sistema de instabilidade espinhal.	
Localização	
▪ Juncional (occip-C2, C7-T12, T11-L1, L5-S1)	3
▪ Espinha móvel (C3-C6, L2-L4)	2
▪ Semirrígida (T3-T10)	1
▪ Rígida (S2-S5)	0
Alívio da dor com repouso/ ou dor com movimento/carga na coluna	
▪ Sim	3
▪ Não (dor ocasional não mecânica)	1
▪ Lesão sem dor	0
Lesão óssea	
▪ Lítica	2
▪ Mista	1
▪ Blástica	0
Alinhamento espinhal radiográfico	
▪ Subluxação presente	4
▪ Nova deformidade (cifose/ escoliose)	2
▪ Alinhamento normal	0
Colapso do corpo vertebral	
▪ > 50% colapso	3
▪ < 50% colapso	2
▪ Nenhum colapso > 50% do corpo envolvido	1
▪ Nenhuma das anteriores	0
Envolvimento dos elementos vertebrais posteriores	
▪ Bilateral	3
▪ Unilateral	1
▪ Nenhum acima	0

Fonte: Adaptada do artigo "Fisher, Charles G. MD, MHSc, FRCSC*; DiPaola, Christian P. MD*; et al. A Novel Classification System for Spinal Instability in Neoplastic Disease: An Evidence-Based Approach and Expert Consensus From the Spine Oncology Study Group. Spine. 2010;35(22):E1221-E1229.